

APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Data de submissão: 19/02/2025

Data de aceite: 01/04/2025

Jaqueline Borges Costa

Centro Universitário União de Goyazes
Palmeiras – Goiás
<https://lattes.cnpq.br/0065712887768894>

Maria Eduarda Moreira Reis

Centro Universitário União de Goyazes
Palmeiras – Goiás
<https://lattes.cnpq.br/2218370142716932>

Rubiany Rodrigues da Silva

Centro Universitário União de Goyazes
Palmeiras – Goiás
<https://lattes.cmpq.br/5567091188174541>

Filipe Claudino Silva

Centro Universitário União de Goyazes
Palmeiras – Goiás
<https://lattes.cnpq.br/3416120333013923>

RESUMO: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é uma doença que está diretamente associada as fases do sono, mais precisamente na fase REM em consequência da predisposição a obstrução das vias aéreas superiores pertinente ao seu colapsar continuo sendo ele parcialmente ou totalmente ao longo do sono. Tais acontecimentos, refletem alterações fisiopatológicas cerebrovasculares, pulmonares

e cardiovasculares. Sendo assim, relatos sobre alterações recorrentes durante o sono devem ser investigadas para inicio imediato do tratamento por meio de terapias combinadas para uma melhor qualidade de vida dos portadores da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Apneia Obstrutiva do Sono. AOS. Apneia.

OBSTRUCTIVE SLEEP APNEA

ABSTRACT: Obstructive sleep apnea (OSA) is a disease that is directly associated with sleep phases, more precisely in the REM phase as a result of the predisposition to upper airway obstruction pertinent to its continuous collapse, whether partial or total, throughout sleep. Such events reflect cerebrovascular, pulmonary and cardiovascular pathophysiological changes. Therefore, reports of recurrent changes during sleep should be investigated for immediate initiation of treatment through combined therapies for a better quality of life for those with the disease.

KEYWORDS: Obstructive Sleep Apnea. OSA. Apnea

INTRODUÇÃO

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma doença que atinge as funções respiratórias e geralmente é comum durante o sono, causando obstruções nas vias aéreas superiores, uma grande parte da população mundial pode ser atingida por essa doença, mas estima-se que cerca de 2 a 4% de pessoas adultas na meia idade sejam atingidas por ela, ela pode causar outros problemas a saúde como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. A doença pode interferir nas fases do sono mais especificamente na fase REM, levando a sonolência diurna excessiva.

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo elucidar o que é a AOS, suas consequências e tratamentos. Material e Métodos: Trata-se de um estudo de revisão de literatura a qual buscasse publicações nos sites: Google Acadêmico e Scielo nos anos de 2020 a 2023.

RESULTADOS

Apneia significa “parada de respiração”. A AOS é um transtorno comum e potencialmente grave, onde o paciente sofre breves e repetidas interrupções da respiração enquanto dorme. Estudos relatam que o despertar do sono e os episódios respiratórios aumentam a vasoconstrição e a atividade simpática e reduz a atividade parassimpática do coração, ocasionando em aumento da pressão arterial durante a noite associando diretamente a AOS a patologias cardiovasculares e cerebrovasculares, já a privação do sono se não tratada causa resistência à insulina devido, ativação de fatores pró-inflamatórios e efeitos diretos da hipoxemia que podem estimular a diminuição da secreção de insulina pelas células pancreáticas. Ainda na alteração da regulação metabólica temos, excesso de peso (obesidade), aumento da circunferência do pescoço, hipertrofia das tonsilas palatinas ou faríngeas, entre outros. O tratamento da AOS é multiprofissional, seus objetivos consistem em reduzir sintomas melhorando a qualidade de vida dos pacientes que é extremamente afetada por essa doença. Análises feitas com a terapia de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) usada para melhorar a qualidade do sono e frustrar efeitos cardiovasculares mostraram redução significativa na gravidade da apneia obstrutiva do sono, perda de peso, procedimentos cirúrgicos, estimulação do nervo hipoglosso, terapia com aparelhos orais, modificação comportamental, uvulopalatoplastia assistida, estão entre as intervenções propostas. Afetando quase um bilhão de pessoas no mundo e cerca de 74 milhões de brasileiros fica explícito a grande emergência de saúde pública por isso, fica evidente a necessidade de novos estudos para melhor diagnóstico dessa patologia levando em conta suas causas multifatoriais. Portanto, AOS é um transtorno comum e muito grave, no qual é desenvolvido por fatores modificáveis ou não, consequentes deste agrupamento

desfavorável à saúde, como supracitado. Dessa forma, o tratamento multidisciplinar tem como objetivo avaliar de forma particularizada cada paciente para que seja definido qual intervenção seguir. Caso não haja sucesso no tratamento conservador e posteriormente o paciente será submetido a uma cirurgia. A terapia escolhida tem como objetivo ser amplo e particularizado.

REFERÊNCIAS

ConceiçãoW. F. da; FonsecaG. de L. M. da; MedinaA. B.; AguiarT. B.; VitalF. S.; FigueiraF. F.; MoreiraR. M.; RamosL. S. de M.; BritoL. P. de; SiqueiraE. C. de. **Análise da Apneia Obstrutiva do Sono: uma revisão de literatura**. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 20, p. e11247, 16 nov. 2022. Acesso em: <https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/11247/6666>. Acesso em: 19 mar. de 2025 as 18:06.

BATISTA, D. B.; FERREIRA, F. M. R.; SILVA, G. A. A.; RAPOSO, J. C. B.; DUTRA, L. C.; GUERRA, L. G.; MEDEIROS, M. E. R.; TEIXEIRA, M. L. M.; MAZZONI, S. M. **Apneia obstrutiva do sono: aspectos etiopatogênicos, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas**: Obstructive sleep apnea: etiopathogenic aspects, diagnostic methods and therapeutic approaches. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 8, n. 12, p. 80938–80954, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n12-272. Acesso em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/55809>. Acesso em: 19 mar. de 2025 as 18:06.